

# **Tendências sobre o Programa de Residência Pedagógica no ensino de Ciências: um levantamento bibliográfico em periódicos**

## **Trends on the Pedagogical Residency Program in Science education: a bibliographic survey in journals**

**Mikaella Rocchigiani Magnavita dos Santos**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
magnavitamikaella@gmail.com

**Maxwell Roger da Purificação Siqueira**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
mrpsiqueira@uesc.br

### **Resumo**

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa relativamente nova, que busca inserir estudantes dos cursos de licenciatura em escolas de educação básica, a fim de contribuir para a formação prática destes. No presente estudo, buscamos realizar um levantamento bibliográfico, proveniente de trabalhos publicados em periódicos nacionais no período de 2018 - 2021, com o intuito de compreender o que está sendo produzido sobre o programa na área de Ensino de Ciências da Natureza. 23 artigos foram selecionados e analisados a partir dos descritores: Natureza e Origem, Área de estudo, Aspectos metodológicos e Objetivos. Os resultados apontam uma variação nos elementos pesquisados, sendo a maior parte dos trabalhos relacionados à Pesquisa, tendo a análise de documentos como o elemento metodológico predominante na construção e análise de dados. Além disso, é possível visualizar a necessidade de se produzir investigações sobre esse programa, frente à baixa quantidade de publicações sobre essa temática.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Formação Docente, Ensino de Ciências.

### **Abstract**

The Pedagogical Residency Program is a relatively new initiative, which seeks to insert students from undergraduate courses in basic education schools, in order to contribute to their practical training. In the present study, we seek to carry out a bibliographic survey, from works published in national journals in the period 2018 - 2021, in order to understand what is being produced about the program in the area of Teaching of Natural Sciences. 23 articles were selected and analyzed from the descriptors: Nature and Origin, Area of study, Methodological aspects and Objectives. The results point to a variation in the researched elements, with most of the works related to Research, with document analysis as the predominant methodological elements in the construction and analysis of data. In addition, it is possible to see the need to produce research on this program, given the low number of publications on this topic.

**Key words:** Pedagogical Residence, Teacher Education, Science Education.

## Introdução

No ano de 2018, por meio do Edital nº 6/2018, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incluiu na pauta da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica o seu novo programa, a Residência Pedagógica (RP). O Edital de lançamento descreve a RP como “uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo” (BRASIL, 2018, p.1). Com a carga horária total de 414 horas, divididas em 3 módulos de seis meses, totalizando 18 meses<sup>1</sup>, o programa visa inserir os estudantes dos cursos de licenciatura, que estejam na segunda metade do curso, em escolas de educação básica a fim de contribuir para a formação prática destes. Nesse sentido, a CAPES define como os objetivos da RP:

I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores (BRASIL, 2020, p.1).

Salienta-se que a RP estimula “a relação teoria e prática através da experiência docente, por meio do contato com as escolas de educação básica, o que propicia vivências enriquecedoras para o processo de formação” (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020, p.9). Essa inserção no ambiente escolar, proporcionada pelo programa, é uma alternativa para auxiliar na formação inicial docente dos residentes e, de acordo com André (2012), ao realizar um estudo sobre as políticas e programas que apoiam os professores iniciantes no Brasil, como é o caso da RP, estes auxiliam os estudantes a se identificarem com a profissão e favorecem a inserção na docência, além de constituírem excelentes alternativas para superar o distanciamento entre os espaços da formação e do exercício profissional.

A RP foi instituída em período conturbado no cenário educacional brasileiro e suas prerrogativas foram e são problematizadas por estudiosos e entidades. A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), em uma nota publicada no *site* da instituição<sup>2</sup>, repudia o edital de lançamento da RP, principalmente, pela associação do programa a BNCC. A Associação indica que essa vinculação é uma tentativa de introduzir os preceitos da BNCC nos cursos de formação docente das IES, ditando ações que ferem a autonomia universitária. É destacável que apesar do texto da ANPEd se referir ao edital de 2018, neste aspecto em específico não houve modificação textual para o edital vigente nº 01/2020.

Algumas problemáticas que dizem respeito à condução da RP também são ressaltadas por Cardoso e Mendonça (2020). Os autores revelam que apesar de ter singelas mudanças do edital de 2018 para o edital de 2020, determinadas questões ainda reverberam negativamente, como é o caso da devolução da bolsa de residentes que não concluem os planos de atividade, além do retrocesso frente à introdução de áreas prioritárias, sendo estas eleitas como privilegiadas, já que 60% das bolsas são destinadas para os núcleos de Matemática, Física, Química, Biologia, Ciências e Alfabetização.

---

<sup>1</sup> Texto retirado do Edital da CAPES nº 1 de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em 05 de março de 2021

<sup>2</sup> Nota publicada pela ANPEd, em março de 2018. Disponível em: <https://www.anped.org.br/news/entidades-se-posicionam-contrarias-padronizacao-e-controle-impostos-pelo-programa-de-residencia>. Acesso em 20 de janeiro de 2021.

Nesse sentido, essa pesquisa se justifica pela “necessidade de se produzirem pesquisas sobre a Residência Pedagógica no Brasil” (FARIAS; PEREIRA, 2019, p. 351), já que o presente programa é relativamente novo. Sendo assim, o estudo em questão tem o intuito de realizar um levantamento bibliográfico, proveniente de trabalhos publicados em periódicos, com o enfoque no Programa Residência Pedagógica da CAPES. Com isso, buscamos compreender o que está sendo produzido sobre a RP no cenário educacional brasileiro, mais especificamente na área de Ensino de Ciências da Natureza.

## Metodologia

O presente estudo é uma pesquisa com abordagens qualitativa, possui o delineamento do tipo exploratório, no qual, segundo Gil (2008, p. 27) o objetivo desta é “proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”, além de ser feita quando o tema em questão ainda é pouco pesquisado. É uma Pesquisa Bibliográfica com o intuito de “conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema” (CERVO; BERVIAN, 2002, p. 65), sendo neste caso a RP.

As buscas dos trabalhos foram realizadas em duas plataformas online, o *Google Acadêmico* e *Scielo*, com período definido entre o período de 2018 a fevereiro de 2021. O período foi estabelecido tendo em vista o ano de publicação do primeiro edital da RP até o mês de submissão do trabalho. Analisamos 70 páginas do *Google Acadêmico* e 2 do *Scielo*, que foram geradas a partir do filtro “Residência Pedagógica”. Dos resultados obtidos foi feita uma triagem para que os trabalhos selecionados se encaixassem nos critérios de inclusão pré-definidos, sendo eles: ser publicado em uma revista, abranger o programa de residência da CAPES, tratar da RP de maneira abrangente, sem situar a área, ou vinculá-la ao Ensino de Ciências da Natureza.

Os dados da pesquisa foram categorizados *a priori* e analisados sobre a metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Desta maneira, as categorias utilizadas foram: Natureza e Origem, Área de estudo, Aspectos metodológicos e Objetivos.

## Resultados e discussão

A partir do levantamento realizado encontramos o total de 23 artigos voltados para a RP (quadro 1), no qual o tratamento e interpretação dos dados aqui presentes estão atrelados as perspectivas identificadas nestes. Desse montante, 10 estudos estão claramente relacionados com o Ensino de Ciências da Natureza e 13 com a área de Ensino no geral. Portanto, por mais que o foco do presente trabalho seja as Ciências Naturais, integramos as publicações sobre o Ensino em geral, pois levamos em consideração a quantidade de trabalhos e consideramos, a partir das leituras dos mesmos, que estes contribuem para todas as áreas.

Observamos que o número de trabalhos é pouco expressivo, porém, intuitivamente, pode ser justificado pela recente instituição do programa da CAPES no cenário educacional brasileiro.

**Quadro 1:** Dados do levantamento dos artigos

Código	Ano	Título	Autores
P1	2020	O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências	Santana e Barbosa
E1	2019	A Nova Política de Formação de Professores no Brasil: Enquadramentos da Base Nacional Comum Curricular e do	Guedes

XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XIII ENPEC  
ENPEC EM REDES – 27 de setembro a 01 de outubro 2021

		Programa de Residência Pedagógica	
P2	2019	Residência pedagógica: afinal, o que é isso?	Faria e Diniz-Pereira
P3	2019	O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal	Coelho e Ambrózio
P4	2018	A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências	Silva e Cruz
R1	2020	Reflexão das práticas e vivências contextualizada entre a Universidade e Escola a partir do Programa de Residência Pedagógica	Figueiredo e Gagno
P5	2020	Residência Pedagógica: Um instrumento enriquecedor no processo de formação docente	Ferreira e Siqueira
P6	2020	As contribuições do Programa Residência Pedagógica para formação docente	Sousa et al.
P7	2020	As estratégias metodológicas utilizadas pelo Programa Residência Pedagógica na formação inicial de professores	Sousa et al.
P8	2020	A residência pedagógica enquanto política pública de formação de professores	Souza e Alves
P9	2019	“Nova” Política Nacional de Formação de Professores com residência pedagógica: para onde caminha o estágio supervisionado?	Araújo
R2	2020	Desafios do Residência Pedagógica na Educação para Jovens e Adultos (EJA)	Gonçalves et al.
P10	2020	A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul	Santos et al.
P11	2020	Avaliação da interação e das contribuições dos preceptores na perspectiva dos residentes do Programa de Residência Pedagógica da UFT - campus Araguaína	Cruz e Ferreira
P12	2020	Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas	Araújo e Martins
E2	2020	FORPIBID-RP e a politização como enfrentamento ao ensino remoto	Cardoso e Mendonça
P13	2019	Curso de formação em práticas interdisciplinares e investigativas e as percepções iniciais de residentes pedagógicos em formação sobre interdisciplinaridade e pesquisa no ensino	Shaw
P14	2018	Políticas de formação de professores: construindo resistências	Curado
E3	2020	PIBID e PRP: políticas públicas necessárias na formação inicial docente	Neri e Sousa Júnior
R3	2020	A utilização de jogos didáticos como estratégia de aprendizagem no ensino de biologia	Acrani et al.

R4	2020	A utilização de textos de divulgação científica no ensino de Química	Rosa e Goi
E4	2020	A trajetória de atuação do FORPIBID-RP: entre inovar a formação e resistir aos ataques	Cardoso e Mendonça
P15	2020	Relação teoria/prática, interdisciplinaridade e educação pela pesquisa: reflexões à luz da experiência da Residência Pedagógica em física, na Universidade Federal de Alagoas	Silva et al.

**Fonte:** Dados da pesquisa

Em relação ao ano de publicação, percebe-se que até o momento do levantamento, não havia nenhuma publicação em 2021. Assim, encontramos estudos publicados nos anos de 2018, 2019 e 2020, sendo observada uma diferença significativa e crescente em relação à quantidade. Em 2018, ano de instituição da RP, foram publicados apenas 2 artigos, em 2019 foram 5 e no ano de 2020 houve um expressivo número de 16 publicações.

### Natureza e Origem

Quanto à natureza dos trabalhos encontrados no presente levantamento, identificamos três tipos de publicações diferentes, sendo elas: Pesquisa (P), Relato de Experiência (R) e Ensaio (E). O quadro 2, exibe a relação entre o tipo, a quantidade absoluta e os códigos referentes as publicações.

**Quadro 2:** Dados referentes a natureza dos trabalhos

Tipo	Quantidade	Trabalhos
Pesquisa	15	P1; P2; P3; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P10; P11; P12; P13; P14; P15
Relato de experiência	4	R1; R2; R3; R4
Ensaio	4	E1; E2; E3; E4

**Fonte:** Dados da pesquisa

Com os dados do quadro 2, é possível visualizar um número maior de trabalhos do tipo Pesquisa (15), caracterizada por Chizzotti (2018) como uma atividade investigativa capaz de abordar observações e reflexões sobre o mundo.

Outro aspecto que nos propomos analisar diz respeito à origem das publicações. Com essa identificação, podemos observar a relação entre as regiões brasileiras e suas respectivas produtividades acerca da RP. O quadro 3 ilustra a quantidade de trabalhos e conseqüentemente o quanto as regiões contribuíram com a divulgação de reflexões e observações sobre o presente programa.

**Quadro 3:** Distribuição dos artigos de acordo com as regiões brasileiras

Região	Quantidade	Trabalhos
Nordeste	8	P1; E1; P12; E2; P13; E3; E4; P15
Norte	6	P6; P7; P8; P9; R2; P11
Sudeste	4	P2; P3; P5; R3

Sul	3	R1; P10; R4
Centro-Oeste	2	P4; P14

**Fonte:** Dados da pesquisa

A região brasileira que se destacou com o maior número de produções foi a Nordeste (6), com o total de aproximadamente 35% das publicações. Em seguida a região Norte com 6 artigos, posteriormente aparecem as regiões Sudeste (4) e Sul (3), e por fim a Centro-Oeste, com apenas 2 artigos publicados.

### Área de estudo

No que tange a área de estudo dos trabalhos, observada no quadro 4, identificamos que existe uma quantidade maior de trabalhos na área de Ensino Geral (13). Já na área que engloba as Ciências Naturais, há o quantitativo de 10 publicações, distribuídas ao Ensino de Ciências Biológicas (5), Ensino de Física (2), Ensino de Química (1) e a interdisciplinaridade destas (2).

**Quadro 4:**Dados referentes a área de conhecimento dos artigos

Área	Quantidade	Trabalhos
Ensino Geral	13	P1; E1; P2; P4; P5; P8; P9; P11; P12; E2; P14; E3; E4
Ensino de Ciências Biológicas	5	R1; P6; P7; R2; R3
Ensino de Física	2	P3; P15
Ensino de Química	1	R4
Ensino de Ciências da Natureza Interdisciplinar	2	P10; P13

**Fonte:** Dados da pesquisa

### Aspectos metodológicos

Nessa categoria, alocamos as diferentes metodologias utilizadas para construção dos dados dos trabalhos, assim como os instrumentos para coletá-los.

**Quadro 5:** Abordagens metodológicas para construção de dados das publicações

Metodologia	Quantidade	Trabalhos
Pesquisa Documental	12	P1; P2; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P11; P12; P14; P15
Pesquisa Colaborativa	1	P3
Análise Textual Discursiva	1	P10
Análise de Conteúdo	1	P13

**Fonte:** Dados da pesquisa

No quadro 5, são indicadas as metodologias explicitadas pelos autores para analisar os dados obtidos. Observamos que a Pesquisa Documental, caracterizada por Gil (2006, p.51) como sendo uma ferramenta que “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”, se destaca com a quantidade de 12 estudos, como sendo a mais utilizada nos artigos que tratam da RP.

Vale ressaltar que os estudos P5, P11 e P14, apesar de não classificarem sua metodologia de análise dos dados no decorrer do texto, deixam implícitos que ambos utilizam da Pesquisa Documental.

A Análise de Conteúdo foi usada no trabalho P13, no qual buscou nos estudos da Bardin (1977) a referência teórica. A Análise Textual Discursiva também foi utilizada, apenas no trabalho P10, que teve como referência Moraes e Galiazzi (2006). O trabalho P3, utiliza-se da Pesquisa Colaborativa tendo como base o estudo de Franco (2012).

**Quadro 6:** Instrumentos de coletas de dados presentes nos artigos

<b>Instrumento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Trabalhos</b>
Análise de documento	12	P1; P2; P4; P5; P6; P7; P8; P9; P12; P14; R4; P15
Questionário	3	P10; P11; P13
Relatos Reflexivos	1	P3
Jogos Didáticos	1	R3
Estudo Descritivo	1	R2
Reuniões	1	R1

**Fonte:** Dados da pesquisa

Em concordância com a quantidade de trabalhos que utilizou a metodologia Pesquisa Documental para construção dos dados, a maioria dos artigos (12) fizeram uso da análise de documento como instrumento de coleta, sendo que Lüdke e André (1986) indicam que essa ferramenta é apropriada para pesquisas qualitativas e capaz de trazer novas perspectivas de um tema. Os documentos analisados nessas publicações são variados e estão relacionados com os objetivos de cada trabalho. Os editais da CAPES que tinham foco na RP, principalmente o nº 6/2018, referente à apresentação da proposta do programa, aparecerem com mais frequência. Manifestos de entidades que problematizaram o edital nº 6/2018, como a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e ANPEd, também foram recorrentes objetos de análises. Outros documentos visualizados na leitura dos trabalhos, dizem respeito a artigos de periódicos, projetos de lei, documentos oficiais, relatórios de residentes e anotações em diários de bordo.

O uso de questionário se fez presente em 3 trabalhos que buscavam expor a opinião dos alunos residentes sobre determinados aspectos da RP. Com uma quantidade de 1 trabalho respectivamente, reuniões, jogos didáticos e relatos reflexivos também foram instrumentos de coleta de dados.

## **Objetivos**

Sendo a formação de professores a temática central dos trabalhos encontrados, os objetivos destes foram diversos. As análises principais dos artigos estão pautadas em compreender, refletir e

problematizar a RP, por meio da análise de documentos.

Outras práticas pedagógicas que reforçam a relação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores, também se inserem nos objetivos dos trabalhos, sendo essas o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Estágio Supervisionado. No que se refere ao Estágio Supervisionado, dois trabalhos, P9 e o P12, visam problematizá-lo a partir dos desdobramentos da RP, mais especificamente sobre a perspectiva do edital nº 6/2018 da CAPES que pretendia induzir a reformulação deste.

Já o PIBID é inserido em diferentes contextos, no trabalho E3, por exemplo, os autores objetivam discutir tanto a RP como o PIBID enquanto políticas públicas de formação docente. No objetivo do trabalho E2, ambos os programas são analisados e discutidos frente ao ensino remoto, imposto a partir da pandemia de COVID-19. A defesa e manutenção dos programas também são aspectos postos em pauta, o ensaio E4, tem objetivo de retratar esses elementos a partir da atuação do Fórum Nacional dos Coordenadores do PIBID e Residência Pedagógica (Forpibid-RP).

A experiência e percepções dos residentes também foi foco entre os objetivos. Nesse contexto, foram identificadas as premissas acerca da compreensão das estratégias metodológicas utilizadas (P7; R3), os aprendizados na Educação de Jovens e Adultos (R2), as contribuições da RP na formação profissional (P10), as respectivas opiniões sobre interdisciplinaridade (P13) e sobre as experiências proporcionadas pelo programa (P15).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), também foi visualizada nos objetivos. O trabalho P14, analisa tanto o RP como a BNCC como elementos delineadores da Formação de Professores.

## Considerações Finais

A RP é um programa que já faz parte dos cursos de licenciatura nas IES no Brasil, e apesar das problemáticas que o envolve, é considerado uma ferramenta importante na formação inicial de professores. Entretanto, o presente estudo vem mostrar a necessidade de se produzir investigações sobre esse programa, visto que existe uma baixa quantidade de publicações sobre essa temática, seja em estudos de Ensino em geral, seja na área das Ciências Naturais.

Dados encontrados no desenvolvimento de nossas análises, indicam que a Pesquisa Bibliográfica, assim como análise de documentos, principalmente do edital nº 6/2018 da CAPES, são os elementos principais da metodologia de construção e análise de dados. Além disso, quando investigamos os objetivos dos trabalhos, foi possível identificar que estes tendem, principalmente, a problematizar a RP e estão voltados para a compreensão e reflexão do programa.

## Agradecimentos e apoios

A Capes, pelo apoio financeiro.

## Referências

ANDRÉ, M. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. **Cadernos de pesquisa**, v. 42, n. 145, p. 112-129, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital 6**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.



BRASIL, Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital 1**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

CARDOSO, N. S.; MENDONÇA, S. G. L. FORPIBID-RP e a politização como enfrentamento ao ensino remoto. **Revista Formação em Movimento**, v. 2, n. 4, p. 647-654, 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. Cortez editora, 2018.

FARIA, J. B.; PEREIRA, J. E. D. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? **Revista de Educação Pública**, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.

FERREIRA, P. C. C; SIQUEIRA, M. C. S. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem**, v. 10, n. 1, 2020.

FRANCO, M. A. R. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.